



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Ciclos de debates em saúde e desenvolvimento I	Nível: ☐ MESTRADO ☒ DOUTORADO	
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial	Semestre: 2
Professor(a) Responsável: RODRIGO JULIANO OLIVEIRA			
E-mail Institucional: RODRIGO.OLIVEIRA@UFMS.BR / silvio.oliveira-jr@ufms.br			
Equipe Docente (se houver): RODRIGO JULIANO OLIVEIRA SILVIO ASSIS DE OLIVEIRA JUNIOR			
Ementa: ESPAÇO DE APROFUNDAMENTO CRÍTICO, INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVO, VOLTADO À DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE (CICLO I) E AOS RESULTADOS PRELIMINARES E/OU FINAIS (CICLO II). O FOCO RECAI SOBRE ANÁLISE DA FORMA, METODOLOGIA E CONTEÚDO DOS PROJETOS, INCLUINDO SEUS RESULTADOS, BEM COMO ESTRATÉGIAS PARA PROSPECÇÃO DE PUBLICAÇÕES DE ALTO FATOR DE IMPACTO. VISA PROMOVER DEBATES QUE ESTIMULEM O PENSAMENTO INOVADOR, O RIGOR CIENTÍFICO E A INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES ÁREAS DO SABER, FORTALECENDO COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS ORIGINAIS E RELEVANTES NO CAMPO DA SAÚDE COM IMPACTO NACIONAL E INTERNACIONAL. PARA O ALUNO CURSAR O CICLO I O SEU PROJETO PRECISA ESTAR APROVADO EM RESOLUÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO E PARA CURSAR O CICLO II É PRECISO QUE HAJA RESULTADOS A SEREM DISCUTIDOS. O CICLO I É PRÉ-REQUISITO PARA QUE O ALUNO POSSA CURSAR O CICLO II.			
Conteúdo Programático: APRESENTAÇÃO, ARGUIÇÃO E DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE DOUTORADO EM SUA FORMA, METODOLOGIA E CONTEÚDO.			
Objetivos (Geral e Específicos): CRIAR ESPAÇO DE APROFUNDAMENTO CRÍTICO, INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVO PARA A DISCUSSÃO DOS PROJETOS E DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE E PROMOVER ESPAÇO PARA TREINAMENTO DE APRESENTAÇÃO DA TESE E ARGUIÇÃO POR BANCA EXAMINADORA.			
Avaliação: APRESENTAÇÃO DE PROJETOS + ARGUIÇÃO = GERARÁ O CONCEITO DO ALUNO. 10,0 - 9,0 - EXCELENTE (CONCEITO A); 8,9 - 8,0 - BOM (CONCEITO B); 7,9 - 7,0 - REGULAR (CONCEITO C); E 6,9 A 0,0 - INSUFICIENTE (CONCEITO D). SERÃO APROVADOS OS ALUNOS QUE OBTIVEREM MÉDIA MAIOR OU IGUAL A 7,0 E 75% DE PRESENÇA.			
Metodologia: AULA EXPOSITIVA COM APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE DOUTORADO E ARGUIÇÃO POR BANCA EXAMINADORA COMPOSTA PELOS PROFESSORES DA DISCIPLINA E CONVIDADOS.			

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Bibliografia:

POR SE TRATAR DE TEMAS DIVERSOS, A BIBLIOGRAFIA É APRESENTADA SISTEMATICAMENTE APÓS AS DISCUSSÕES DO TEMA.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Ciclos de debates em saúde e desenvolvimento II	Nível: ☐ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial
Semestre: 2		
Professor(a) Responsável: SILVIO ASSIS DE OLIVEIRA JUNIOR		
E-mail Institucional: RODRIGO.OLIVEIRA@UFMS.BR / silvio.oliveira-jr@ufms.br		
Equipe Docente (se houver): SILVIO ASSIS DE OLIVEIRA JUNIOR RODRIGO JULIANO OLIVEIRA		
Ementa: ESPAÇO DE APROFUNDAMENTO CRÍTICO, INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVO, VOLTADO À DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE (CICLO I) E AOS RESULTADOS PRELIMINARES E/OU FINAIS (CICLO II). O FOCO RECAI SOBRE ANÁLISE DA FORMA, METODOLOGIA E CONTEÚDO DOS PROJETOS, INCLUINDO SEUS RESULTADOS, BEM COMO ESTRATÉGIAS PARA PROSPECÇÃO DE PUBLICAÇÕES DE ALTO FATOR DE IMPACTO. VISA PROMOVER DEBATES QUE ESTIMULEM O PENSAMENTO INOVADOR, O RIGOR CIENTÍFICO E A INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES ÁREAS DO SABER, FORTALECENDO COMPETÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS ORIGINAIS E RELEVANTES NO CAMPO DA SAÚDE COM IMPACTO NACIONAL E INTERNACIONAL. PARA O ALUNO CURSAR O CICLO I O SEU PROJETO PRECISA ESTAR APROVADO EM RESOLUÇÃO PELO COLEGIADO DE CURSO E PARA CURSAR O CICLO II É PRECISO QUE HAJA RESULTADOS A SEREM DISCUTIDOS. O CICLO I É PRÉ-REQUISITO PARA QUE O ALUNO POSSA CURSAR O CICLO II.		
Conteúdo Programático: APRESENTAÇÃO, ARGUIÇÃO E DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE DOUTORADO EM SUA FORMA, METODOLOGIA E CONTEÚDO (INCLUINDO NECESSARIAMENTE OS RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS).		
Objetivos (Geral e Específicos): CRIAR ESPAÇO DE APROFUNDAMENTO CRÍTICO, INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVO PARA A DISCUSSÃO DOS PROJETOS E DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE E PROMOVER ESPAÇO PARA TREINAMENTO DE APRESENTAÇÃO DA TESE E ARGUIÇÃO POR BANCA EXAMINADORA.		
Avaliação: APRESENTAÇÃO DE PROJETOS + ARGUIÇÃO = GERARÁ O CONCEITO DO ALUNO. 10,0 - 9,0 - EXCELENTE (CONCEITO A); 8,9 - 8,0 - BOM (CONCEITO B); 7,9 - 7,0 - REGULAR (CONCEITO C); E 6,9 A 0,0 - INSUFICIENTE (CONCEITO D). SERÃO APROVADOS OS ALUNOS QUE OBTIVEREM MÉDIA MAIOR OU IGUAL A 7,0 E 75% DE PRESENÇA.		
Metodologia: AULA EXPOSITIVA COM APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE DOUTORADO E ARGUIÇÃO POR BANCA EXAMINADORA COMPOSTA PELOS PROFESSORES DA DISCIPLINA E CONVIDADOS.		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Bibliografia:

POR SE TRATAR DE TEMAS DIVERSOS, A BIBLIOGRAFIA É APRESENTADA SISTEMATICAMENTE APÓS AS DISCUSSÕES DO TEMA.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	DISTÚRBIOS METABÓLICOS		Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3	Modalidade: Presencial	Semestre: 2º
Professor(a) Responsável: DURVAL BATISTA PALHARES			
E-mail Institucional: PALHARESDB@GMAIL.COM			
Equipe Docente (se houver): DURVAL BATISTA PALHARES E ALMIR DE SOUSA MARTINS			
Ementa: ESTUDO DOS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS METABÓLICOS QUE AFETAM O ORGANISMO HUMANO, ABRANGENDO ALTERAÇÕES NO METABOLISMO. ABORDAGEM DOS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS, BIOMARCADORES, BASES GENÉTICAS E EPIGENÉTICAS DAS DESORDENS METABÓLICAS. DISCUSSÃO DE CONDIÇÕES COMO RESISTÊNCIA À INSULINA, DIABETES, DISLIPIDEMIAS, ESTEATOSE HEPÁTICA, OBESIDADE, SÍNDROME METABÓLICA E ALTERAÇÕES MITOCONDRIAS. INTEGRAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO CRÔNICA, MICROBIOTA INTESTINAL, EIXO INTESTINO-CÉREBRO E IMPACTO SOBRE HUMOR, SONO E SISTEMA IMUNE. REVISÃO DE ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS, LABORATORIAIS E DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL, FARMACOLÓGICA E ESTILO DE VIDA.			
Conteúdo Programático: 1-ESTRESSE OXIDATIVO, SIRT1/AMPK E REGULAÇÃO ENERGÉTICA 2- EPIGENÉTICA NUTRICIONAL E INFLAMAÇÃO 3- MICROBIOTA INTESTINAL E METABOLISMO ENERGÉTICO. 4- PERMEABILIDADE INTESTINAL, LPS E INFLAMAÇÃO CRÔNICA 5- OBESIDADE: FISIOPATOLOGIA, NEURO-HORMÔNIOS DA FOME E SACIEDADE 6- INFLAMAÇÃO DE BAIXO GRAU INDUZIDA POR LIPOTOXICIDADE 7-BIOMARCADORES METABÓLICOS SÉRICOS, URINÁRIOS E GENÉTICOS 8- INTERAÇÃO ENTRE DIETA, RITMO CIRCADIANO E SAÚDE METABÓLICA 9- RESVERATROL: METABOLISMO E BENEFÍCIOS 10- NOVOS INSIGHTS SOBRE ATIVAÇÃO E FUNÇÃO DA AMPK 11- ALZHEIMER: FATORES PREDISPONENTES E EVOLUÇÃO DA DOENÇA 12- INFLAMAÇÃO E CÂNCER 13- BIOLOGIA MOLECULAR (1) 14- BIOLOGIA MOLECULAR (2) -15-EXERCÍCIOS E ESTIMULAÇÃO DE ENZIMAS: SIRTUINAS, AMPK, CATALASE.			
Objetivos (Geral e Específicos): GERAL: CONHECER OS PRINCIPAIS MECANISMOS DOS DISTÚRBIOS METABÓLICOS- ESPECÍFICOS: 1-DISCUTIR SOBRE OS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO CORPO HUMANO. 2- ENTENDER SOBRE A RESISTÊNCIA À INSULINA, DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL, ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E NEUROINFLAMAÇÃO. 3- APRESENTAR SOBRE MECANISMOS DE DIAGNÓSTICO E POSSÍVEIS TRATAMENTOS OU MEDIDAS PREVENTIVAS. 4-.. AVALIAR DIAGNÓSTICOS PELA CLÍNICA E LABORATORIAL (MOLECULAR)			
Avaliação: AVALIAÇÃO SERÁ DE ACORDO APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS E PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES			

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Metodologia:

APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS E DISCUSSÃO

Bibliografia:

AMPK/SIRT1/PGC-1A SIGNALING PATHWAY: MOLECULAR MECHANISMS AND TARGETED STRATEGIES FROM ENERGY HOMEOSTASIS REGULATION TO DISEASE THERAPY

LINK: [HTTPS://ONLINELIBRARY.WILEY.COM/DOI/10.1111/CNS.70657:](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/cns.70657)

REDEFINING THE ROLE OF AMPK IN AUTOPHAGY AND THE ENERGY STRESS RESPONSE

LINK: [HTTPS://WWW.NATURE.COM/ARTICLES/S41467-023-38401-Z](https://www.nature.com/articles/s41467-023-38401-z)

SUBCLINICAL ATHEROSCLEROSIS AND ACCELERATED EPIGENETIC AGE MEDIATED BY INFLAMMATION: A MULTI-OMICS STUDY

LINK: SUBCLINICAL ATHEROSCLEROSIS AND ACCELERATED EPIGENETIC AGE MEDIATED BY INFLAMMATION: A MULTI-OMICS STUDY

NUTRITION AND THE IMMUNE SYSTEM: A COMPLICATED TANGO

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7146186/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7146186/)

MODULATION OF THE GUT MICROBIOTA BY NUTRITION AND ITS RELATIONSHIP TO EPIGENETICS

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC10816208/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10816208/)

DIETARY METABOLISM, THE GUT MICROBIOME, AND HEART FAILURE

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6377322/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6377322/)

IMPACT OF THE GUT MICROBIOTA ON INTESTINAL IMMUNITY MEDIATED BY TRYPTOPHAN METABOLISM

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC5808205/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5808205/)

GUT MICROBIOTA, INTESTINAL PERMEABILITY, AND SYSTEMIC INFLAMMATION: A NARRATIVE REVIEW

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC10954893/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10954893/)

PROBIOTICS FORTIFY INTESTINAL BARRIER FUNCTION: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED TRIALS

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC10165082/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10165082/)

LEPTIN AND HYPERTENSION IN OBESITY

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC1993994/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC1993994/)

EXPLORING PATTERNS OF DISTURBED EATING IN PSYCHOSIS: A SCOPING REVIEW

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7768542/](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7768542/)

OBESITY-INDUCED BRAIN NEUROINFLAMMATORY AND MITOCHONDRIAL CHANGES

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9865135/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9865135/)

EXPLORING THE ETIOLOGICAL LINKS BEHIND NEURODEGENERATIVE DISEASES: INFLAMMATORY CYTOKINES AND BIOACTIVE KYNURENINES

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7177899/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7177899/)

RECENT ADVANCES IN URINARY PEPTIDE AND PROTEOMIC BIOMARKERS IN CHRONIC KIDNEY DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC10252389/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC10252389/)

METABOLIC AND GENETIC RESPONSE TO PROBIOTICS SUPPLEMENTATION IN PATIENTS WITH DIABETIC NEPHROPATHY: A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, PLACEBO-CONTROLLED TRIAL

LINK: [HTTPS://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/30113051/](https://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/30113051/)

CHRONO-NUTRITION: CIRCADIAN RHYTHM AND PERSONALIZED NUTRITION

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9916946/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9916946/)

BRAIN-GUT-MICROBIOME INTERACTIONS AND INTERMITTENT FASTING IN OBESITY

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7916460/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7916460/)

RED WINE CONSUMPTION AND CARDIOVASCULAR HEALTH

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6804046/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6804046/)

RESVERATROL AND DIABETES

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC4160010/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC4160010/)

NEW INSIGHTS INTO THE BASIC AND TRANSLATIONAL ASPECTS OF AMPK SIGNALING

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9856794/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9856794/)

NEW INSIGHTS FOR NICOTINAMIDE: METABOLIC DISEASE, AUTOPHAGY, AND MTOR

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7265993/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC7265993/)

NEUROINFLAMMATION IN ALZHEIMER'S DISEASE

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC5909703/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC5909703/)

PHYSICAL ACTIVITY AS A PROTECTIVE FACTOR FOR DEMENTIA AND ALZHEIMER'S DISEASE: SYSTEMATIC REVIEW, META-ANALYSIS AND QUALITY ASSESSMENT OF COHORT AND CASE-CONTROL STUDIES

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9163715/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC9163715/)

INFLAMMATION AND CANCER

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6704802/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6704802/)

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



INFLAMMATION AND CANCER

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC2803035/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC2803035/)

RT-PCR TECHNIQUE AND ITS APPLICATIONS. STATE-OF THE-ART*

LINK: [HTTPS://WWW.JAFS.COM.PL/PDF-67719-6592?FILENAME=RT_PCR%20TECHNIQUE%20AND%20ITS.PDF](https://WWW.JAFS.COM.PL/PDF-67719-6592?FILENAME=RT_PCR%20TECHNIQUE%20AND%20ITS.PDF)

DNA EXTRACTION AND POLYMERASE CHAIN REACTION

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6425773/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6425773/)

EXERCISE AND SIRTUINS: A WAY TO MITOCHONDRIAL HEALTH IN SKELETAL MUSCLE

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6600260/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC6600260/)

DIET AND EXERCISE SIGNALS REGULATE SIRT3 AND ACTIVATE AMPK AND PGC-1A IN SKELETAL MUSCLE

LINK: [HTTPS://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC2815736/](https://PMC.NCBI.NLM.NIH.GOV/ARTICLES/PMC2815736/)

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Epidemiologia	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial
Semestre: 2		
Professor(a) Responsável: EVERTON FERREIRA LEMOS		
E-mail Institucional: EVERTON.LEMOS@UEMS.BR		
Equipe Docente (se houver):		
Ementa: EPIDEMIOLOGIA COMO CAMPO APLICADO À SAÚDE E DESENVOLVIMENTO: HISTÓRIA, CONCEITOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS. CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS E DINÂMICAS DAS CATEGORIAS DE DOENÇAS, E DETERMINANTES ABIÓTICOS, BIÓTICOS E ANTRÓPICOS NO PROCESSO EPIDEMIOLÓGICO. MÉTODOS DE SIMULAÇÃO E MODELOS DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS, E EXPERIMENTAÇÃO COM DELINEAMENTOS E ANÁLISES ESPECÍFICAS. INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISES EPIDEMIOLÓGICAS NA LITERATURA CIENTÍFICA. EPIDEMIOLOGIA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS NO BRASIL E AS BASES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E PROGRAMAS DE CONTROLE, APOIADAS EM ESTUDOS DE CASOS REAIS.		
Conteúdo Programático: UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA EPIDEMIOLOGIA • EVOLUÇÃO HISTÓRICA, CONCEITOS E APLICAÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA. • PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E DETERMINANTES DA SAÚDE. • MEDIDAS DE FREQUÊNCIA, ASSOCIAÇÃO E IMPACTO. UNIDADE II – DELINEAMENTOS DOS ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS • ESTUDOS OBSERVACIONAIS (ECOLÓGICO, TRANSVERSAL, CASO-CONTROLE E COORTE). • ESTUDOS EXPERIMENTAIS. • REVISÕES SISTEMÁTICAS, META-ANÁLISES E HIERARQUIA DAS EVIDÊNCIAS. UNIDADE III – ANÁLISE CRÍTICA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA • INFERÊNCIA CAUSAL. • VIÉS, CONFUNDIMENTO E VALIDADE DOS ESTUDOS. • LEITURA CRÍTICA E INTERPRETAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS.		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



UNIDADE IV – EPIDEMIOLOGIA APLICADA

- VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.
- APLICAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA NO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE.
- DISCUSSÃO DE ESTUDOS DE CASOS E EVIDÊNCIAS APLICADAS À PESQUISA E AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Objetivos (Geral e Específicos):

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PARA COMPREENDER, ANALISAR CRITICAMENTE E APLICAR OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EPIDEMIOLOGIA NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, NA INTERPRETAÇÃO DE EVIDÊNCIAS E NA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS DE SAÚDE, SUBSIDIANDO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E A TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

AO FINAL DA DISCIPLINA, ESPERA-SE QUE O PÓS-GRADUANDO SEJA CAPAZ DE:

- COMPREENDER A EVOLUÇÃO HISTÓRICA E OS FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DA EPIDEMIOLOGIA COMO CIÊNCIA APLICADA À SAÚDE COLETIVA.
- ANALISAR CRITICAMENTE O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E SEUS DETERMINANTES BIOLÓGICOS, AMBIENTAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS, RECONHECENDO SUA COMPLEXIDADE E MULTIDIMENSIONALIDADE.
- INTERPRETAR E APLICAR MEDIDAS EPIDEMIOLÓGICAS DE FREQUÊNCIA, ASSOCIAÇÃO, IMPACTO E RISCO, CONSIDERANDO SUAS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES.
- DIFERENCIAR OS PRINCIPAIS DELINEAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS OBSERVACIONAIS, EXPERIMENTAIS E DE SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS, IDENTIFICANDO SUAS INDICAÇÕES, VANTAGENS, LIMITAÇÕES E NÍVEIS DE EVIDÊNCIA.
- AVALIAR CRITICAMENTE A QUALIDADE METODOLÓGICA DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS, IDENTIFICANDO POTENCIAIS VIESES, FATORES DE CONFUSÃO, VALIDADE INTERNA E EXTERNA, BEM COMO A CONSISTÊNCIA DAS INFERÊNCIAS PRODUZIDAS.
- DISCUTIR OS PRINCÍPIOS DA INFERÊNCIA CAUSAL E SUA APLICAÇÃO NA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISAS EM SAÚDE.
- APLICAR OS CONHECIMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS NA ANÁLISE DE SITUAÇÕES REAIS DE SAÚDE, UTILIZANDO INDICADORES, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E BASES DE DADOS NACIONAIS PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES, PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS.

Avaliação:

A AVALIAÇÃO SERÁ CONTÍNUA E PROCESSUAL, CONSIDERANDO O DESEMPENHO DO PÓS-GRADUANDO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DA DISCIPLINA. SERÃO AVALIADAS A COMPREENSÃO DOS



FUNDAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS, A CAPACIDADE DE ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA CIENTÍFICA, A PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES E A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS NA INTERPRETAÇÃO DE EVIDÊNCIAS.

A NOTA FINAL (NF) SERÁ CALCULADA PELA SEGUINTE EXPRESSÃO:

$$NF = (AF \times 0,30) + (SEM \times 0,40) + (AC \times 0,30)$$

ONDE:

- AF = ATIVIDADES DE FIXAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA (30 PONTOS);
- SEM = SEMINÁRIO DE ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGO CIENTÍFICO, CONTEMPLANDO O DELINEAMENTO EPIDEMIOLÓGICO, A QUALIDADE METODOLÓGICA E A FORÇA DA EVIDÊNCIA (40 PONTOS);
- AC = AVALIAÇÃO COGNITIVA INDIVIDUAL (30 PONTOS).

O SEMINÁRIO SERÁ DESENVOLVIDO EM GRUPOS, COM APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO CRÍTICA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO REPRESENTATIVO DE UM DELINEAMENTO EPIDEMIOLÓGICO ESPECÍFICO. A AVALIAÇÃO COGNITIVA SERÁ INDIVIDUAL E CONTEMPLARÁ A INTERPRETAÇÃO DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS, MEDIDAS EPIDEMIOLÓGICAS, DELINEAMENTOS DE PESQUISA, ANÁLISE CRÍTICA DE EVIDÊNCIAS E APLICAÇÃO DOS CONCEITOS À INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE. AS ATIVIDADES DE FIXAÇÃO SERÃO REALIZADAS AO LONGO DA DISCIPLINA, COM O OBJETIVO DE CONSOLIDAR OS CONTEÚDOS E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS PÓS-GRADUANDOS.

Metodologia:

A DISCIPLINA SERÁ DESENVOLVIDA POR MEIO DE AULAS EXPOSITIVO-DIALOGADAS, FUNDAMENTADAS NA DISCUSSÃO CRÍTICA DOS CONTEÚDOS E NA PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS PÓS-GRADUANDOS. SERÃO UTILIZADAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO, INCLUINDO DISCUSSÃO DE ESTUDOS DE CASO, LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA, SEMINÁRIOS TEMÁTICOS E ATIVIDADES DE FIXAÇÃO, FAVORECENDO A INTEGRAÇÃO ENTRE OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EPIDEMIOLOGIA E SUA APLICAÇÃO NA PESQUISA E NA PRÁTICA EM SAÚDE.

OS SEMINÁRIOS SERÃO ORGANIZADOS POR GRUPOS E ABORDARÃO DIFERENTES DELINEAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS, COM ANÁLISE CRÍTICA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E DISCUSSÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS. AS ATIVIDADES PROPOSTAS BUSCARÃO ESTIMULAR O RACIOCÍNIO EPIDEMIOLÓGICO, A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS CIENTÍFICOS, O DEBATE FUNDAMENTADO E A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS NA ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PESQUISAS EM SAÚDE.

Bibliografia:

- FLETCHER, GRANT S. EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA: ELEMENTOS ESSENCIAIS. 6. ED. PORTO ALEGRE, RS: ARTMED, 2021. VIII, 280 P. ISBN 9786558820154.
- FLETCHER, GRANT S. EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA: ELEMENTOS ESSENCIAIS. 6. ED. PORTO ALEGRE, RS: ARTMED, 2021. VIII, 280 P. ISBN 9786558820154.
- ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA; SILVA, MARCELO GURGEL CARLOS DA (ORG.). EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 8. ED. RIO DE JANEIRO, RJ: MEDBOOK, 2018. XII, 719 P. ISBN 9788583690290.
- GORDIS, LEON. EPIDEMIOLOGIA. 5. ED. RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2017. 1 RECURSO ONLINE (404 P.).



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ISBN 9788567661926.

BUSATO, IVANA MARIA SAES. EPIDEMIOLOGIA E PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. 1. ED. CURITIBA: INTERSABERES, 2016. 1 RECURSO ONLINE. ISBN 9788559721638.

MALETTA, CARLOS HENRIQUE MUDADO. EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS. 3. ED. BELO HORIZONTE, MG: COOPMED, 2016. 451 P. ISBN 9788578250768.

MEDRONHO, ROBERTO DE ANDRADE (ED.). EPIDEMIOLOGIA: CADERNO DE EXERCÍCIOS. 2. ED. SÃO PAULO, SP: ATHENEU, 2009-2015. 125 P. (SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA). ISBN 8573796006.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	POLÍTICAS PÚBLICAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3	Modalidade: Presencial
Semestre: 2026/2		
Professor(a) Responsável: JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA		
E-mail Institucional: JUNIOR.PEREIRA@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver):		
Ementa: INTRODUÇÃO À TEORIA DA POLÍTICA PÚBLICA; HIERARQUIZAÇÃO DE PRIORIDADES E OS DIREITOS SOCIAIS AO ESPORTE E LAZER; INTERSETORIEDADE EM POLÍTICAS PÚBLICAS; POLÍTICAS SOCIAIS E A ATUAÇÃO DO ESTADO, MERCADO E TERCEIRO SETOR; PROCESSO/ETAPAS DO CICLO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS; POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE..		
Conteúdo Programático: ASPECTOS CONCEITUAIS (POLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E POLÍTICAS SOCIAIS); - ASPECTOS HISTÓRICOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (POLÍTICAS SOCIAIS E WELFARE STATE); - FINALIDADES DAS POLÍTICAS SOCIAIS - POLÍTICAS PÚBLICAS, HIERARQUIZAÇÃO DE PRIORIDADES E OS DIREITOS SOCIAIS AO ESPORTE E LAZER - POLÍTICAS SOCIAIS E A ATUAÇÃO DO ESTADO, MERCADO E TERCEIRO SETOR - PROCESSO/ETAPAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS - POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E MULTIDISCIPLINARIDADE NA ATUAÇÃO		
Objetivos (Geral e Específicos): CONHECER A TEORIA DA POLÍTICA PÚBLICA; DISCUTIR AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS E POLÍTICAS SOCIAIS; TRABALHAR AS DIFERENTES ETAPAS E VERTENTES DE POLÍTICAS PÚBLICAS; ANALISAR A HIERARQUIZAÇÃO DE PRIORIDADES EXISTENTES NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS; DEBATER A ATUAÇÃO DE DIFERENTES SETORES QUE ATUAM FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (ESTADO, MERCADO E TERCEIRO SETOR); APRESENTAR E DISCUTIR OS EIXOS E AÇÕES QUE COMPÕE A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE		
Avaliação: O PROCESSO AVALIATIVO OCORRERÁ POR INTERMÉDIO DE TRÊS MECANISMOS: 1. AVALIAÇÃO TEÓRICA SOBRE O CONTEÚDO TRABALHADO NAS AULAS EXPOSITIVAS/DIALOGADAS - 0 A 10 PONTOS DATA: 02/10/2025 2. SEMINÁRIOS DATA: 09/10 A 13/11		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



3. PARTICIPAÇÃO DOS DEBATES

19/08 A 25/11

Metodologia:

NAS AULAS DA DISCIPLINAS, SERÃO UTILIZADAS UM ROL DIVERSIFICADO DE METODOLOGIAS, DE MODO A DINAMIZAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- EXPOSIÇÃO DIALOGADA
- RESSONÂNCIA E VERBALIZAÇÃO
- LEITURAS DE TEXTOS
- 360 GRAUS - SEMINÁRIOS
- GAMIFICAÇÃO
- BRAINSTORM
- DEBATES

Bibliografia:

BÁSICA

BOBBIO, NORBERTO. ESTADO, GOVERNO, SOCIEDADE; POR UMA TEORIA GERAL DA POLÍTICA. RIO DE JANEIRO:

PAZ E TERRA, 1987. RODRIGUES, MARTA. ASSUMPÇÃO. POLÍTICAS PÚBLICAS. SÃO PAULO: PUBLIFOLHA, 2010.

PEREIRA, POTYARA. POLÍTICA SOCIAL: TEMAS & QUESTÕES. 3 ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

MARCELLINO, NELSON CARVALHO (ORG.). LAZER E ESPORTE: POLÍTICAS PÚBLICAS. 2 ED. CAMPINAS, SP: AUTORES ASSOCIADOS, 2001.

SARAIVA, ENRIQUE; FERRAREZI, ELISABETE (ORGS.). POLÍTICAS PÚBLICAS; COLETÂNEA. BRASÍLIA: ENAP, 2007.

SILVA, JUNIOR VAGNER PEREIRA DA. POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER E ESPORTE. SÃO PAULO: MERCADO DE LETRAS, 2018.

COMPLEMENTAR

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. PLANO NACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA. DISPONÍVEL EM:<

[HTTP://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/PLANO_NACIONAL_ATIVIDADE_FISICA.PDF](http://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/PUBLICACOES/PLANO_NACIONAL_ATIVIDADE_FISICA.PDF)>. ACESSO: 30. SET. 2016. BRASIL, PORTAL DA SAÚDE. VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO. DISPONÍVEL EM:< [HTTP://PORTALSAUDE.SAUDE.GOV.BR/INDEX.PHP/O-MINISTERIO/PRINCIPAL/LEIA-MAIS-O-MINISTERIO/673-SECRETARIA-SVS/VIGILANCIA-DE-A-A-Z/DOENCAS-CRONICAS-NAO-TRANSMISSIVEIS/L2-DOENCAS-CRONICAS-NAO-TRANSMISSIVEIS/14128-VIGITEL-2006-A-2013](http://PORTALSAUDE.SAUDE.GOV.BR/INDEX.PHP/O-MINISTERIO/PRINCIPAL/LEIA-MAIS-O-MINISTERIO/673-SECRETARIA-SVS/VIGILANCIA-DE-A-A-Z/DOENCAS-CRONICAS-NAO-TRANSMISSIVEIS/L2-DOENCAS-CRONICAS-NAO-TRANSMISSIVEIS/14128-VIGITEL-2006-A-2013)> ACESSO EM: 25. JUL. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NO BRASIL 2011-2022. 1. ED. BRASÍLIA: SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 2011.

HEIDEMANN, FRANCISCO; SALM, JOSÉ FRANCISCO (ORGS.). POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO: BASES EPISTEMOLÓGICAS E MODELOS DE ANÁLISE. 2. ED. BRASÍLIA: EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2010.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



MALTA, DEBORAH CARVALHO ET AL. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO ATIVIDADE FÍSICA E PRÁTICAS CORPORAIS, 2006 A 2014. REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE, V. 19, N. 3, P. 286-299, 2014.

SAMPAIO, TÂNIA MARA VIEIRA; SILVA, JUNIOR VAGNER PEREIRA DA. LAZER E CIDADANIA: HORIZONTES DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA. BRASÍLIA: UNIVERSA, 2011.

SILVA, JUNIOR VAGNER PEREIRA DA. DIREITOS SOCIAIS, HIERARQUIZAÇÃO DE PRIORIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTES ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. IN: SILVA, JUNIOR VAGNER PEREIRA DA; GONÇALVES-SILVA, LUIZA LANA; MOREIRA, WAGNER WEY. EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS DIVERSOS OLHARES. CAMPO GRANDE/MS: UFMS, 2016.

SILVA, JUNIOR VAGNER PEREIRA DA. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE/LAZER E IN(EX)CLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. CAMPO GRANDE: EDITORA UFMS, 2015. SOUZA, CELINA. POLÍTICA PÚBLICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA. SOCIOLOGIAS, V. 8, N. 16, P. 20-45, 2006.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Prática em Docência – Didática e Pedagogia	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30H	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial
Semestre: 2026.2		
Professor(a) Responsável: ELAINE SILVA DE PÁDUA MELO		
E-mail Institucional: ELAINE.MELO@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver):		
Ementa: ESTUDO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA DIDÁTICA APLICADOS AO ENSINO SUPERIOR, COM ÊNFASE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE. ANÁLISE CRÍTICA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMO FENÔMENO SOCIAL, HISTÓRICO E MULTIDIMENSIONAL. PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM À LUZ DAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM, DA ANDRAGOGIA E DA EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOCENTES POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS, ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO FORMATIVA.		
Conteúdo Programático: 1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA E CONTEXTUALIZAÇÃO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO 2. TEORIAS DA APRENDIZAGEM E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE 3. PRINCÍPIOS DA ANDRAGOGIA E APRENDIZAGEM DE ADULTOS 4. PAPEL DO PROFESSOR E RELAÇÃO DOCENTE-ESTUDANTE 5. COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO SUPERIOR 6. SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 7. PLANEJAMENTO DIDÁTICO: PLANO DE ENSINO E PLANO DE AULA 8. METODOLOGIAS DE ENSINO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES 9. METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 10. TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DOCÊNCIA CONTEMPORÂNEA 11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES, INSTRUMENTOS E AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS 12. DOCÊNCIA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS PEDAGÓGICOS, ÉTICOS E ACADÊMICOS NO ENSINO SUPERIOR		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Objetivos (Geral e Específicos):

OBJETIVO GERAL

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, CAPACITANDO O PÓS-GRADUANDO A PLANEJAR, CONDUZIR E AVALIAR PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE FORMA CRÍTICA, ÉTICA E FUNDAMENTADA EM REFERENCIAIS TEÓRICOS CONTEMPORÂNEOS E EM EVIDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ANALISAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO FENÔMENO SOCIAL, HISTÓRICO E EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO.
- ANALISAR OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS QUE SUSTENTAM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.
- COMPREENDER OS PRINCÍPIOS DA ANDRAGOGIA E SUA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS.
- REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE O PAPEL DO DOCENTE E A RELAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE.
- PLANEJAR ATIVIDADES DE ENSINO COERENTES COM OBJETIVOS EDUCACIONAIS E CONTEXTOS DA SAÚDE.
- AVALIAR DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO E SELECIONAR ESTRATÉGIAS ADEQUADAS A DIFERENTES SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM.
- PLANEJAR E APLICAR ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.
- REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE OS DESAFIOS PEDAGÓGICOS, ÉTICOS E ACADÊMICOS RELACIONADOS AO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

Avaliação:

A AVALIAÇÃO SERÁ CONTÍNUA E FORMATIVA, CONSIDERANDO O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES AO LONGO DA DISCIPLINA. SERÃO VALORIZADOS O DOMÍNIO DOS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS, A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO, A COERÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO, A CLAREZA NA COMUNICAÇÃO, A REFLEXÃO CRÍTICA E A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

1. APRESENTAÇÃO DE AULA (PESO 6)

O ESTUDANTE DEVERÁ PLANEJAR E MINISTRAR UMA AULA TEÓRICO-PRÁTICA RELACIONADA À SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, COM TEMA PREVIAMENTE ACORDADO COM O DOCENTE.

ESTA ATIVIDADE DEVERÁ CONTEMPLAR:



- ENTREGA DE PLANO DE AULA PREVIAMENTE ESTRUTURADO
- DEFINIÇÃO CLARA DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
- ESCOLHA E JUSTIFICATIVA DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS
- ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS
- ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO DA AULA
- INTERAÇÃO COM OS COLEGAS
- GESTÃO DO TEMPO
- COERÊNCIA ENTRE OBJETIVOS, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO
- REFLEXÃO FINAL SOBRE A PRÓPRIA PRÁTICA DOCENTE (AUTOAVALIAÇÃO)

2. PORTFÓLIO REFLEXIVO (PESO 4)

AO LONGO DA DISCIPLINA, O ESTUDANTE DEVERÁ CONSTRUIR UM PORTFÓLIO REFLEXIVO SOBRE SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO COMO DOCENTE.

O PORTFÓLIO DEVERÁ INCLUIR:

- REFLEXÕES SOBRE OS CONTEÚDOS TEÓRICOS DISCUTIDOS
- ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO ESTUDADAS
- REGISTROS DAS ATIVIDADES REALIZADAS
- VERSÃO REVISADA DO PLANO DE AULA APÓS FEEDBACK
- AUTOAVALIAÇÃO DO PERCURSO DE APRENDIZAGEM
- REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

O ACADÊMICO SERÁ AVALIADO PELA PROFUNDIDADE DAS REFLEXÕES, COERÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA E EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO AO LONGO DA DISCIPLINA.

CÁLCULO DA NOTA FINAL

MÉDIA FINAL = (APRESENTAÇÃO DE AULA × 0,6) + (PORTFÓLIO REFLEXIVO × 0,4)

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

- FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 75%



- MÉDIA FINAL IGUAL OU SUPERIOR A 7,0
- ENTREGA E PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES AVALIATIVAS
- EM CASO DE AUSÊNCIA JUSTIFICADA, SERÁ PERMITIDA SEGUNDA CHAMADA CONFORME NORMAS INSTITUCIONAIS

Metodologia:

A DISCIPLINA SERÁ DESENVOLVIDA POR MEIO DE UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA, COM FOCO NA PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ESTUDANTES E NA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA DOCENTE. SERÃO UTILIZADAS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ENSINO, DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE CADA TEMA, INCLUINDO AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS, SALA DE AULA INVERTIDA, ESTUDOS DIRIGIDOS, DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ANÁLISE DE CASOS, PHILIPS 66, WORLD CAFÉ, OFICINAS PEDAGÓGICAS, ELABORAÇÃO DE PLANOS DE ENSINO E DE AULA, PRÁTICAS SIMULADAS DE DOCÊNCIA (MICROENSINO) E ATIVIDADES COLABORATIVAS.

AS ATIVIDADES BUSCAM FAVORECER A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PARTICIPANTES, A REFLEXÃO SOBRE SITUAÇÕES REAIS DE ENSINO E O DESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SERÃO DISCUTIDAS DE FORMA TRANSVERSAL, COM FOCO EM SEUS IMPACTOS NO PLANEJAMENTO DIDÁTICO, NAS METODOLOGIAS DE ENSINO, NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, NA AUTORIA E NA INTEGRIDADE ACADÊMICA.

Bibliografia:

BÁSICAS

LIBÂNEO, J. C. DIDÁTICA. 26. ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER: FUNDAMENTOS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA. JOINVILLE: UNIVILLE, 2004.

MASETTO, M. T. COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO. SÃO PAULO: SUMMUS, 2013.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. NOVAS TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA. CAMPINAS: PAPIRUS, 2013 (OU EDIÇÕES MAIS RECENTES).

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. SÃO PAULO: CORTEZ, 2014.

COMPLEMENTARES

BERBEL, N. A. N. METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. LONDRINA: EDUEL, 2011.

MITRE, S. M. ET AL. METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE. RIO DE JANEIRO: EPSJV, 2018.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. SÃO PAULO: PAZ E TERRA,



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



1996.

SANTOS, M. P.; OLIVEIRA, A. M. ENSINANDO E APRENDENDO COM PAULO FREIRE. IGUATU: QUIPÁ, 2021.

VYGOTSKY, L. S. A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1991.

LUKESI, C. C. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: ESTUDOS E PROPOSIÇÕES. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

SCHÖN, D. A. EDUCANDO O PROFISSIONAL REFLEXIVO. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2000.

BACICH, L.; MORAN, J. (ORG.). METODOLOGIAS ATIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA. PORTO ALEGRE: PENSO, 2018.

UNESCO. GUIDANCE FOR GENERATIVE AI IN EDUCATION AND RESEARCH. PARIS: UNESCO, 2023.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Biologia Molecular		Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3	Modalidade: Presencial	Semestre: 2
Professor(a) Responsável: SILVIA CORDEIRO DAS NEVES			
E-mail Institucional: NEVES.SILVIA@GMAIL.COM			
Equipe Docente (se houver):			
Ementa: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO. REPLICAÇÃO, TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO. REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA EM PROCARIOTOS E EUCARIOTOS. EPIGENÉTICA. MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE ÁCIDOS NUCLEICOS. PCR CONVENCIONAL, RT-PCR, QPCR E ANÁLISE DA CURVA DE MELTING. NOÇÕES DE SEQUENCIAMENTO DE DNA (SANGER E NGS). APLICAÇÕES EM PESQUISA BÁSICA, DIAGNÓSTICO MOLECULAR, MEDICINA PERSONALIZADA, MICROBIOLOGIA, ONCOLOGIA E TERAPIA GÊNICA.			
Conteúdo Programático: FUNDAMENTOS (6 HORAS) • ESTRUTURA DO DNA E RNA • ORGANIZAÇÃO DO GENOMA • CROMATINA REPLICAÇÃO E REPARO (6 HORAS) • REPLICAÇÃO DO DNA • ENZIMAS ENVOLVIDAS • MECANISMOS DE REPARO • INSTABILIDADE GENÔMICA TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO (6 HORAS) • RNA POLIMERASES • PROCESSAMENTO DO RNA • CÓDIGO GENÉTICO			

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



- SÍNTESE PROTEICA

REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA (6 HORAS)

- OPERON LAC
- REGULAÇÃO EM EUCARIOTOS
- MICRORNAS
- SIRNA
- LNCRNA
- EPIGENÉTICA

TÉCNICAS DE BIOLOGIA MOLECULAR (12 HORAS)

- EXTRAÇÃO DE DNA E RNA
- QUANTIFICAÇÃO
- ELETROFORESE
- PCR CONVENCIONAL
- RT-PCR
- QPCR
- CURVA DE MELTING

APLICAÇÕES (9 HORAS)

- DIAGNÓSTICO MOLECULAR
- ONCOLOGIA MOLECULAR
- MEDICINA PERSONALIZADA
- TERAPIA GÊNICA
- FARMACOGENÔMICA
- BIOTECNOLOGIA
- CÉLULAS-TRONCO



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Objetivos (Geral e Específicos):

OBJETIVO GERAL

COMPREENDER OS FUNDAMENTOS E AS APLICAÇÕES DA BIOLOGIA MOLECULAR MODERNA, DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA INTERPRETAR RESULTADOS EXPERIMENTAIS E UTILIZAR FERRAMENTAS MOLECULARES NA PESQUISA CIENTÍFICA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- EXPLICAR OS MECANISMOS MOLECULARES DA CÉLULA.
- INTERPRETAR DADOS DE PCR E QPCR.
- PLANEJAR EXPERIMENTOS DE BIOLOGIA MOLECULAR.
- ESCOLHER TÉCNICAS MOLECULARES ADEQUADAS PARA DIFERENTES PERGUNTAS CIENTÍFICAS.

Avaliação:

SEMINÁRIO CIENTÍFICO

RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA

Metodologia:

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS
- DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
- SEMINÁRIOS
- AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO
- ANÁLISE DE RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Bibliografia:

ALBERTS, BRUCE ET AL. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA. ARTMED EDITORA, 2010.

LODISH, HARLEY ET AL. BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR ARTEMED EDITORA, 2013.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	DIREITOS HUMANOS EM SAÚDE			Nível: ☐ MESTRADO ☐ DOUTORADO
Carga Horária:	45	Nº de Créditos:	Modalidade: Presencial	Semestre: 2026.2
Professor(a) Responsável: Maria Angélica Biroli Ferreira da Silva				
E-mail Institucional: angelica.ferreira@ufms.br				
Equipe Docente (se houver):				
Ementa: Fundamentos do Direito em Saúde aplicados à interface da pesquisa e assistência. O sistema de proteção ao participante de pesquisa no Brasil: atribuições e dinâmicas do SINEP/INAEP. O Direito do Paciente, autonomia, vulnerabilidade e a contratualização na Pesquisa Clínica e na Pesquisa Acadêmica. Medicina Translacional e o fluxo regulatório de transferência tecnológica (bancada-clínica-mercado). Aspectos Regulatórios da ANVISA: submissão de dossiês, exigências para o registro de novos medicamentos e a regulação disruptiva das Terapias Avançadas (produtos gênicos e celulares). Caminhos para o acesso excepcional a novas terapias por meio do Uso Compassivo e Programas de Acesso Expandido. O Regime de Notificação e Comunicação de segurança à agência reguladora e a responsabilidade civil e sanitária do cientista. Processos de judicialização para garantir o direito ao tratamento.				
Conteúdo Programático: Unidade I: Fundamentos Jurídicos e Bioéticos da Saúde (9h) Interface entre Direitos Humanos, pesquisa biomédica e assistência à saúde. Princípios bioéticos constituintes: Autonomia, vulnerabilidade e dignidade humana. O Sistema de proteção ao participante de pesquisa e as dinâmicas institucionais das comissões reguladoras vigentes. Unidade II: Pesquisa Clínica, Contratualização e Medicina Translacional (9h) O Direito do Paciente frente aos contratos e termos de consentimento na Pesquisa Clínica versus Pesquisa Acadêmica. Medicina Translacional: o ciclo regulatório do ecossistema de transferência tecnológica (bancada-clínica-mercado). Unidade III: Aspectos Regulatórios da ANVISA e Terapias Avançadas (9h) Critérios regulatórios para submissão de dossiês e exigências para o registro de novos fármacos. Regulação disruptiva das Terapias Avançadas: arcabouço normativo para produtos gênicos, engenharia tecidual e terapias celulares. Unidade IV: Mecanismos Excepcionais de Acesso e Responsabilidade do Cientista (9h) Caminhos normativos para o acesso excepcional: Uso Compassivo e Programas de Acesso Expandido. O Regime de Notificação e a comunicação compulsória de segurança à agência reguladora. A responsabilidade civil, ética e				

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



sanitária do pesquisador/cientista.

Unidade V: A Judicialização do Direito à Saúde (9h)

Litigância estratégica e processos de judicialização como via de garantia do direito ao tratamento. Impacto das decisões dos tribunais superiores (Jurisprudência e Teses do STF/STJ) na medicina de alto custo e na equidade do sistema público.

Objetivos (Geral e Específicos):

Objetivo Geral:

Analisar criticamente os reflexos dos Direitos Humanos na regulação sanitária e na proteção jurídica e bioética do paciente e do cientista, capacitando os doutorandos a solucionar dilemas complexos na interface entre a pesquisa clínica e a assistência médica de alta complexidade.

Objetivos Específicos:

Avaliar o fluxo regulatório nacional e internacional aplicável à Medicina Translacional, desde as etapas de bancada laboratorial até a incorporação mercadológica.

Investigar os critérios disruptivos exigidos pela ANVISA para submissão de dossiês regulatórios, com foco nas complexidades associadas a imunoterapias e Terapias Avançadas (produtos gênicos e celulares).

Formular pareceres bioéticos e jurídicos sobre as vias excepcionais de acesso a novas tecnologias através dos institutos de Uso Compassivo e Programas de Acesso Expandido.

Criticar as consequências legais da responsabilidade civil e sanitária do cientista frente ao Regime de Notificação de eventos adversos e segurança.

Discutir o fenômeno contemporâneo da judicialização da saúde, interpretando seus impactos éticos, sociais e econômicos na sustentabilidade das políticas públicas.

Avaliação:

Avaliação 1 - Apresentação de Seminário Crítico (S1): Análise aprofundada de um dossiê regulatório ou tema de terapia avançada.

Peso: 4,0 | Data Prevista: 15/10/2026

Avaliação 2 - Artigo de Opinião Regulatória / Parecer Bioético (P1): Produção de texto dissertativo individual no formato de parecer acadêmico sobre os limites da responsabilidade civil do cientista ou um caso de judicialização.

Peso: 4,0 | Data Prevista: 26/11/2026

Avaliação 3 - Desempenho e Participação nas Discussões de Casos (DC): Avaliação contínua da capacidade argumentativa, preparo prévio e fundamentação nas metodologias ativas.

Peso: 2,0 | Data Prevista: Avaliação contínua (fechamento em 03/12/2026)

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Fórmula da Média de Aproveitamento (MA):

O cálculo da nota final obedecerá à seguinte expressão ponderada, com registro de uma casa decimal conforme parametrização automática do SISCAD.

$$MA: (A1+A2+A3)/3$$

Critério de Aprovação: O doutorando será considerado aprovado se obtiver Média de Aproveitamento (MA) no mínimo 6,0 e assiduidade/frequência mínima de 75% às aulas presenciais.

Metodologia:

As aulas terão o uso coordenado de metodologias de ensino ativas para garantir a autonomia no nível de pós-graduação stricto sensu, dentre elas:

1. Aulas expositivas seguidas de Seminários Avançados e Discussões Dirigidas: Apresentação e debate crítico de artigos científicos de alto impacto internacional e resoluções de agências reguladoras.
2. Estudos de Casos Clínico-Regulatórios: Discussão de casos empíricos reais envolvendo pedidos negados ou autorizados de Uso Compassivo e análise de ensaios clínicos suspensos por quebra de segurança.
3. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): Resolução e simulação de impasses éticos e contratuais entre pesquisadores, indústrias farmacêuticas e participantes de pesquisas complexas.
4. Análise Jurisprudencial: Avaliação de acórdãos judiciais e decisões estruturantes de instâncias superiores sobre a concessão de terapias gênicas de altíssimo custo.

Recursos Didático-Pedagógicos:

Meios físicos e virtuais disponíveis na UFMS para apoiar a aprendizagem:

1. Tecnologias e Ambientes: Sala de aula com projetor multimídia, sistema de som e computadores conectados à internet para consultas em tempo real.
2. Recursos Digitais: Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma UFMS Digital / Google Sala de Aula) para compartilhamento prévio das leituras semanais, artigos e tarefas.
3. Bases de Dados Acadêmicas: Periódicos CAPES, PubMed, SciELO e repositórios oficiais da ANVISA, OMS e tribunais superiores (STF e STJ).

Bibliografia:

Bibliografia Básica (Livros):

BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. Princípios de Ética Biomédica. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DINIZ, Maria Helena. O Estado Atual do Biodireito. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.
KFOURI NETO, Miguel. Responsabilidade Civil do Médico. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2021.
SARLET, Ingo Wolfgang; FIGUEIREDO, Mariana Filchtner. O Direito à Saúde no Brasil: Perspectivas Construtivas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2022.
WANG, Daniel Wei Liang. Judicialização da Saúde: Entre o Direito e a Política. São Paulo: Saraiva, 2019.

Bibliografia Complementar (Artigos, Resoluções e Documentos):

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 38, de 12 de agosto de 2013. Dispõe sobre os programas de acesso expandido, uso compassivo e fornecimento de medicamento pós-estudo. Brasília: ANVISA, 2013.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 260, de 21 de dezembro de 2018. Dispõe sobre as regras para a realização de ensaios clínicos com produtos de terapia avançada. Brasília: ANVISA, 2018.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 338, de 20 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre o registro de produtos de terapia avançada. Brasília: ANVISA, 2020.
BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). Recurso Extraordinário nº 1.165.959 (Tema 1234) e Recurso Extraordinário nº 855.178 (Tema 793). Teses sobre a responsabilidade federativa e critérios jurídicos para o fornecimento de medicamentos de alto custo ou sem registro. Brasília: STF.
HARDY, Ellen; BENTO, S. F. Consentimento livre e esclarecido: um direito a ser respeitado. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 40, n. 2, 2018.
KOTTOW, Miguel. Bioética de proteção: vulnerabilidade e proteção na bioética clínica e social. Revista REBIOÉTICA, v. 2, n. 1, 2020.
PEPE, Vera Lúcia Ebers et al. A judicialização da saúde e os novos medicamentos no Brasil: uma revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública, FIOCRUZ, v. 36, n. 7, 2020.
WORLD MEDICAL ASSOCIATION. WMA Declaration of Helsinki: Ethical Principles for Medical Research Involving Human Subjects. 64th WMA General Assembly, Fortaleza, Brazil, 2013.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Revisões Sistemáticas e Meta-análises em Saúde	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 45	Nº de Créditos: 3	Modalidade: Presencial
Semestre: 2º		
Professor(a) Responsável: VICTOR AUGUSTO ALVES BENTO		
E-mail Institucional: AUGUSTO.ALVES@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver): VICTOR AUGUSTO ALVES BENTO JOÃO FELIPE BESEGATO		
Ementa: ESTUDO DOS FUNDAMENTOS, APLICAÇÕES, POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DAS REVISÕES DA LITERATURA CIENTÍFICA, COM ÊNFASE EM REVISÕES SISTEMÁTICAS E META-ANÁLISES NAS ÁREAS DA SAÚDE. ABORDAGEM DOS CONCEITOS E DAS DIFERENÇAS ENTRE REVISÕES NARRATIVAS, INTEGRATIVAS E SISTEMÁTICAS, BEM COMO DAS ETAPAS METODOLÓGICAS PARA O PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO, CONDUÇÃO E RELATO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS, INCLUINDO DESENVOLVIMENTO E REGISTRO DE PROTOCOLOS, FORMULAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA (PICO), ESTRATÉGIAS DE BUSCA EM BASES DE DADOS, USO DE GERENCIADORES DE REFERÊNCIAS, CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE, SELEÇÃO DE ESTUDOS, EXTRAÇÃO E SÍNTESE DE DADOS, AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIÉS, ANÁLISE DA HETEROGENEIDADE, AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS E DA CERTEZA DA EVIDÊNCIA POR MEIO DO SISTEMA GRADE, ALÉM DOS PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES DE DIFERENTES MODELOS DE META-ANÁLISE. DESENVOLVIMENTO PRÁTICO (OFICINA PRÁTICA) DE TODAS AS ETAPAS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, COM ÊNFASE NO RIGOR METODOLÓGICO, NA TRANSPARÊNCIA E NA REPRODUTIBILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA, CULMINANDO NA ELABORAÇÃO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COMO PRODUTO FINAL DA DISCIPLINA.		
Conteúdo Programático: UNIDADE I – FUNDAMENTOS DAS REVISÕES DA LITERATURA CIENTÍFICA - REVISÕES DA LITERATURA: DEFINIÇÃO, IMPORTÂNCIA, APLICAÇÕES E LIMITAÇÕES. - REVISÕES NARRATIVAS, INTEGRATIVAS E SISTEMÁTICAS: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, DIFERENÇAS E APLICAÇÕES NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE. - PRINCÍPIOS DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS. UNIDADE II – PLANEJAMENTO DA REVISÃO SISTEMÁTICA - FORMULAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA (PICO E ESTRATÉGIAS CORRELATAS). - ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE PESQUISA. - REGISTRO DE PROTOCOLOS EM PLATAFORMAS INTERNACIONAIS.		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



- DIRETRIZES PARA CONDUÇÃO E RELATO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS.

UNIDADE III – ESTRATÉGIAS DE BUSCA E GERENCIAMENTO DAS REFERÊNCIAS

- CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA BIBLIOGRÁFICA.
- SELEÇÃO DE DESCRITORES E PALAVRAS-CHAVE.
- BUSCA EM BASES DE DADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.
- UTILIZAÇÃO DE GERENCIADORES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

UNIDADE IV – SELEÇÃO DOS ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

- CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.
- PROCESSO DE TRIAGEM E SELEÇÃO DOS ESTUDOS.
- EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS POR MEIO DE FORMULÁRIOS PADRONIZADOS.
- SÍNTESE INICIAL E ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

UNIDADE V – AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA E SÍNTESE DAS EVIDÊNCIAS

- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS.
- AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIÉS.
- HETEROGENEIDADE EM REVISÕES SISTEMÁTICAS: CONCEITOS, IDENTIFICAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE.
- AVALIAÇÃO DA CERTEZA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA UTILIZANDO O SISTEMA GRADE.

UNIDADE VI – META-ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

- FUNDAMENTOS E INDICAÇÕES DA META-ANÁLISE.
- DIFERENTES MODELOS DE META-ANÁLISE.
- SÍNTESE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DAS EVIDÊNCIAS.
- INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS, ELABORAÇÃO DAS CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA E A PESQUISA.

Objetivos (Geral e Específicos):

OBJETIVO GERAL

CAPACITAR O DISCENTE PARA O PLANEJAMENTO, CONDUÇÃO, ANÁLISE CRÍTICA E ELABORAÇÃO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS DA LITERATURA, FUNDAMENTADAS NOS PRINCÍPIOS DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS,



EMPREGANDO METODOLOGIAS RECONHECIDAS INTERNACIONALMENTE QUE ASSEGUREM RIGOR METODOLÓGICO, TRANSPARÊNCIA, REPRODUTIBILIDADE E CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS CIENTÍFICOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

AO FINAL DA DISCIPLINA, O DISCENTE DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- DIFERENCIAR OS PRINCIPAIS TIPOS DE REVISÕES DA LITERATURA CIENTÍFICA, RECONHECENDO SUAS INDICAÇÕES, POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES.
- FORMULAR PERGUNTAS DE PESQUISA ESTRUTURADAS UTILIZANDO ESTRATÉGIAS APROPRIADAS PARA REVISÕES SISTEMÁTICAS.
- ELABORAR, REGISTRAR E GERENCIAR PROTOCOLOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES METODOLÓGICAS VIGENTES.
- DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE BUSCA BIBLIOGRÁFICA ABRANGENTES E REPRODUTÍVEIS EM BASES DE DADOS CIENTÍFICAS, UTILIZANDO DESCRITORES, OPERADORES BOOLEANOS E FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE REFERÊNCIAS.
- APLICAR CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA SELEÇÃO DOS ESTUDOS E REALIZAR A EXTRAÇÃO SISTEMATIZADA DOS DADOS.
- AVALIAR CRITICAMENTE A QUALIDADE METODOLÓGICA E O RISCO DE VIÉS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS, UTILIZANDO INSTRUMENTOS VALIDADOS.
- ANALISAR A HETEROGENEIDADE DOS ESTUDOS E AVALIAR A CERTEZA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA POR MEIO DE METODOLOGIAS RECONHECIDAS, COMO O SISTEMA GRADE.
- REALIZAR A SÍNTESE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DAS EVIDÊNCIAS, INCLUINDO A CONDUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE DIFERENTES MODELOS DE META-ANÁLISE, QUANDO APLICÁVEIS.
- INTERPRETAR CRITICAMENTE OS RESULTADOS OBTIDOS E ELABORAR MANUSCRITOS CIENTÍFICOS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS EM CONFORMIDADE COM DIRETRIZES INTERNACIONAIS DE RELATO, COMO O PRISMA.

Avaliação:

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM SERÁ CONTÍNUA, PROCESSUAL E FORMATIVA, CONSIDERANDO O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PLANEJAMENTO, CONDUÇÃO, ANÁLISE CRÍTICA E COMUNICAÇÃO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS DA LITERATURA CIENTÍFICA. SERÃO AVALIADOS O DOMÍNIO CONCEITUAL, A CAPACIDADE DE APLICAÇÃO DOS MÉTODOS, O RIGOR CIENTÍFICO, A AUTONOMIA, A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS E A QUALIDADE DO PRODUTO FINAL DESENVOLVIDO AO LONGO DA DISCIPLINA.

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO COMPREENDERÃO:

- PARTICIPAÇÃO, ASSIDUIDADE E DESEMPENHO NAS DISCUSSÕES E ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS,



DEMONSTRANDO ENVOLVIMENTO, CAPACIDADE CRÍTICA E CONTRIBUIÇÃO PARA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (20%).

- DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS, INCLUINDO ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA, SELEÇÃO DOS ESTUDOS, EXTRAÇÃO DE DADOS, AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA, ANÁLISE DO RISCO DE VIÉS E APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS METODOLÓGICAS ABORDADAS NA DISCIPLINA (30%).
- APRESENTAÇÃO ORAL DO PROJETO DE REVISÃO SISTEMÁTICA, CONTEMPLANDO A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, O DELINEAMENTO METODOLÓGICO, A JUSTIFICATIVA DAS ESCOLHAS METODOLÓGICAS E A DISCUSSÃO CRÍTICA DA PROPOSTA (20%).
- ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL, CONSISTINDO NA REDAÇÃO DE UM MANUSCRITO DE REVISÃO SISTEMÁTICA ESTRUTURADO CONFORME AS DIRETRIZES METODOLÓGICAS E DE RELATO INTERNACIONALMENTE RECONHECIDAS (EX.: PRISMA), APTO À SUBMISSÃO PARA PERIÓDICO CIENTÍFICO DA ÁREA (30%).

Metodologia:

A DISCIPLINA SERÁ DESENVOLVIDA POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, ARTICULANDO FUNDAMENTOS TEÓRICOS E ATIVIDADES PRÁTICAS VOLTADAS À CONDUÇÃO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS DA LITERATURA CIENTÍFICA. AS ATIVIDADES BUSCARÃO PROMOVER A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E O APRIMORAMENTO DAS COMPETÊNCIAS METODOLÓGICAS NECESSÁRIAS À PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ALTA QUALIDADE.

SERÃO ADOTADAS AS SEGUINTESS ETRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS, DESTINADAS À ABORDAGEM DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS, CONCEITOS E DIRETRIZES METODOLÓGICAS RELACIONADAS ÀS REVISÕES SISTEMÁTICAS, META-ANÁLISES E PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS.
- OFICINAS PRÁTICAS, PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DIFERENTES ETAPAS DA REVISÃO SISTEMÁTICA, INCLUINDO FORMULAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA, ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO, ESTRATÉGIAS DE BUSCA, SELEÇÃO DE ESTUDOS, EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS, AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA, ANÁLISE DO RISCO DE VIÉS E SÍNTESE DAS EVIDÊNCIAS.
- TREINAMENTO PRÁTICO NO USO DE BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (POR EXEMPLO, PUBMED/MEDLINE, EMBASE, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, COCHRANE LIBRARY E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE), BEM COMO DE SOFTWARES DE GERENCIAMENTO DE REFERÊNCIAS, TRIAGEM DE ESTUDOS E ANÁLISE DE DADOS APLICADOS ÀS REVISÕES SISTEMÁTICAS.
- LEITURA, ANÁLISE E DISCUSSÃO CRÍTICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA, INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES INTERNACIONAIS PARA REVISÕES SISTEMÁTICAS.
- DESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO DE UM PROJETO DE REVISÃO SISTEMÁTICA, CONDUZIDO AO LONGO DA DISCIPLINA, PERMITINDO A APLICAÇÃO INTEGRADA DOS CONTEÚDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM TODAS AS



ETAPAS DO PROCESSO METODOLÓGICO.

- SEMINÁRIOS E APRESENTAÇÕES ORAIS, DESTINADOS À DISCUSSÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELOS DISCENTES, ESTIMULANDO A ARGUMENTAÇÃO CIENTÍFICA, O INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS E A AVALIAÇÃO CRÍTICA ENTRE OS PARES.

A METODOLOGIA SERÁ ORIENTADA PELOS PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM ATIVA E DA PESQUISA CIENTÍFICA, INCENTIVANDO A AUTONOMIA, O TRABALHO COLABORATIVO, A TOMADA DE DECISÕES FUNDAMENTADAS EM EVIDÊNCIAS E A APLICAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS INTERNACIONALMENTE RECONHECIDAS PARA REVISÕES SISTEMÁTICAS E META-ANÁLISES. AO FINAL DA DISCIPLINA, ESPERA-SE QUE CADA DISCENTE TENHA DESENVOLVIDO UM MANUSCRITO DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM POTENCIAL PARA SUBMISSÃO A PERIÓDICO CIENTÍFICO DA ÁREA.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COCHRANE HANDBOOK FOR SYSTEMATIC REVIEWS OF INTERVENTIONS. EDITADO POR JULIAN P. T. HIGGINS, JAMES THOMAS, JACQUELINE CHANDLER, ET AL. COCHRANE, 2024.
- SYSTEMATIC REVIEWS IN HEALTH CARE: META-ANALYSIS IN CONTEXT. EDITADO POR MATTHIAS EGGER, GEORGE DAVEY SMITH E DOUGLAS G. ALTMAN. LONDON: BMJ BOOKS, 2008.
- THE PRISMA 2020 STATEMENT. MATTHEW J. PAGE>, ET AL. THE BMJ. 2021;372:N71.
- FUNDAMENTOS DAS REVISÕES SISTEMÁTICAS EM SAÚDE. HEITOR MARQUES HONÓRIO; JOEL FERREIRA SANTIAGO JÚNIOR. SÃO PAULO: SANTOS PUBLICAÇÕES, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JBI MANUAL FOR EVIDENCE SYNTHESIS. EDITADO POR EDOARDO AROMATARIS E ZACHARY MUNN. JBI.
- INTRODUCTION TO META-ANALYSIS. MICHAEL BORENSTEIN, LARRY V. HEDGES, JULIAN P. T. HIGGINS, HANNAH R. ROTHSTEIN. CHICHESTER: WILEY, 2009.
- DOCUMENTOS E GUIAS METODOLÓGICOS ATUALIZADOS PUBLICADOS PELA COCHRANE, JBI E GRADE WORKING GROUP.
- ARTIGOS CIENTÍFICOS RECENTES SOBRE REVISÕES SISTEMÁTICAS, META-ANÁLISES, AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA E SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE, SELECIONADOS PELO DOCENTE AO LONGO DA DISCIPLINA.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Biofilmes Microbianos: Biologia, Patogenicidade e Inovação	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial
Semestre: 2º		
Professor(a) Responsável: MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO		
E-mail Institucional: LIGIA.MACEDO@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver): ANA CRISTINA JACOBOWSKI		
Ementa: 1. TRANSMITIR AOS ALUNOS OS CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE BIOFILME E SUA IMPORTÂNCIA EM DOENÇAS CRÔNICAS SISTÊMICAS E ORAIS. PARA ISSO, É NECESSÁRIO O ENTENDIMENTO SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E MATURAÇÃO DE BIOFILMES, AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DOS MICRORGANISMOS VIVENDO EM BIOFILMES E MÉTODOS DE CONTROLE ATRAVÉS DO USO DE MEDICAMENTOS CONVENCIONAIS E ALTERNATIVOS UTILIZANDO NOVAS METODOLOGIAS FARMACÊUTICAS. 2. O CONTEÚDO TEÓRICO TEM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR AOS ALUNOS CONCEITOS BÁSICOS, ASSIM COMO DESENVOLVER O INTERESSE DOS ALUNOS SOBRE O TÓPICO. O PROGRAMA ESPECIFICAMENTE DIRECIONADO A ÁREA MÉDICA TEM COMO META FAMILIARIZAR OS ALUNOS COM TÉCNICAS DE CRESCIMENTO E ANÁLISE DE BIOFILMES, UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS FARMACOLÓGICOS DE INTERRUPTÃO DOS MESMOS, PROPORCIONANDO UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTAL PARA QUE O ALUNO POSSA DESENVOLVER FUTUROS ESTUDOS NESTA ÁREA.		
Conteúdo Programático: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE BIOFILMES BIOFILME: ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA BIOFILMES BACTERIANOS E FÚNGICOS. DESENVOLVIMENTO DE BIOFILMES EM SUPERFÍCIES INERTES. TÉCNICAS E MÉTODOS EM MICROSCOPIA PARA VISUALIZAÇÃO DE BIOFILMES. O USO EFETIVO DE ANTIMICROBIANOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE ALTERNATIVO. TÉCNICAS DE ESTUDO E CULTIVO DE BIOFILMES IN VITRO. APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS DA LITERATURA ATUAL E DISCUSSÃO DE PERSPECTIVAS DE ESTUDOS FUTUROS RELACIONADAS AO TEMA.		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Objetivos (Geral e Específicos):

PREPARAR O ALUNO PARA APLICAR AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE PESQUISA NO ESTUDO DE BIOFILMES BACTERIANOS E FÚNGICOS.

INSTRUIR E ESTIMULAR O ALUNO A DESENVOLVER A CURIOSIDADE CIENTÍFICA ATRAVÉS DA DISCUSSÃO DE ARTIGOS SOBRE BIOFILMES.

ESCREVER PROJETOS DE PESQUISAS PARA ESTUDOS DE BIOFILMES.

Avaliação:

AS AULAS TEÓRICAS SERÃO MINISTRADAS PELAS DOCENTES, COMPLEMENTADAS POR SEMINÁRIOS E DISCUSSÕES CONDUZIDOS PELOS ALUNOS. A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA DURANTE OS SEMINÁRIOS, BEM COMO POR MEIO DE AVALIAÇÃO A SER APLICADA AO FINAL DA DISCIPLINA E PREPARAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA RELACIONADOS A ÁREA DE BIOFILMES.

Metodologia:

AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS; ESTUDOS DE TEXTOS.

Bibliografia:

1. BOMBARDA, G. F., ROSALEN, P. L., PAGANINI, E. R., GARCIA, M. A., SILVA, D. R., LAZARINI, J. G., FREIRES, I. A., REGASINI, L. O., & SARDI, J. C. (2019). BIOACTIVE MOLECULE OPTIMIZED FOR BIOFILM REDUCTION RELATED TO CHILDHOOD CARIES. FUTURE MICROBIOLOGY, 14, 1207–1220. [HTTPS://DOI.ORG/10.2217/FMB-2019-0144](https://doi.org/10.2217/FMB-2019-0144).
2. COSTA-ORLANDI, C. B., SARDI, J., PITANGUI, N. S., DE OLIVEIRA, H. C., SCORZONI, L., GALEANE, M. C., MEDINA-ALARCÓN, K. P., MELO, W., MARCELINO, M. Y., BRAZ, J. D., FUSCO-ALMEIDA, A. M., & MENDES-GIANNINI, M. (2017). FUNGAL BIOFILMS AND POLYMICROBIAL DISEASES. JOURNAL OF FUNGI (BASEL, SWITZERLAND), 3(2), 22. [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/JOF3020022](https://doi.org/10.3390/JOF3020022).
3. SARDI, J., PITANGUI, N., VOLTAN, A. R., BRAZ, J. D., MACHADO, M. P., FUSCO ALMEIDA, A. M., & MENDES GIANNINI, M. J. (2015). IN VITRO PARACOCIDIOIDES BRASILIENSIS BIOFILM AND GENE EXPRESSION OF ADHESINS AND HYDROLYTIC ENZYMES. VIRULENCE, 6(6), 642–651. [HTTPS://DOI.ORG/10.1080/21505594.2015.1031437](https://doi.org/10.1080/21505594.2015.1031437).
4. SARDI JC, SCORZONI L, BERNARDI T, FUSCO-ALMEIDA AM, MENDES GIANNINI MJ. CANDIDA SPECIES: CURRENT EPIDEMIOLOGY, PATHOGENICITY, BIOFILM FORMATION, NATURAL ANTIFUNGAL PRODUCTS AND NEW THERAPEUTIC OPTIONS. J MED MICROBIOL. 2013
5. PITANGUI NS, SARDI JC, SILVA JF, BENADUCCI T, MORAES DA SILVA RA, RODRÍGUEZ-ARELLANES G, TAYLOR ML, MENDES-GIANNINI MJ, FUSCO-ALMEIDA AM. ADHESION OF HISTOPLASMA CAPSULATUM TO PNEUMOCYTES AND BIOFILM FORMATION ON AN ABIOTIC SURFACE. BIOFOULING. 2012;28(7):711-8.
6. FLEMMING HC, VAN HULLEBUSCH ED, NEU TR, NIELSEN PH, SEVIOUR T, STOODLEY P, WINGENDER J, WUERTZ S. THE BIOFILM MATRIX: MULTITASKING IN A SHARED SPACE. NAT REV MICROBIOL. 2023 FEB;21(2):70-86. DOI: 10.1038/S41579-022-00791-0. EPUB 2022 SEP 20. PMID: 36127518.
7. CHANDRA J, KUHN DM, MUKHERJEE PK, HOYER LL, MCCORMICK T, GHANNOUM MA. BIOFILM FORMATION BY



THE FUNGAL PATHOGEN CANDIDA ALBICANS: DEVELOPMENT, ARCHITECTURE, AND DRUG RESISTANCE. J BACTERIOL. 2001 SEP;183(18):5385-94.

8. MONTEIRO DR, GORUP LF, TAKAMIYA AS, RUVOLLO-FILHO AC, DE CAMARGO ER, BARBOSA DB. THE GROWING IMPORTANCE OF MATERIALS THAT PREVENT MICROBIAL ADHESION: ANTIMICROBIAL EFFECT OF MEDICAL DEVICES CONTAINING SILVER. INT J ANTIMICROB AGENTS. 2009 AUG;34(2):103-10. EPUB 2009 MAR 31. REVIEW.

9. SARDI JC, DUQUE C, HÖFLING JF, GONÇALVES RB. GENETIC AND PHENOTYPIC EVALUATION OF CANDIDA ALBICANS STRAINS ISOLATED FROM SUBGINGIVAL BIOFILM OF DIABETIC PATIENTS WITH CHRONIC PERIODONTITIS. MED MYCOL. 2012

10. DI GIULIO M, DI BARTOLOMEO S, DI CAMPLI E, SANCILIO S, MARSICH E, TRAVAN A, CATALDI A, CELLINI L. THE EFFECT OF A SILVER NANOPARTICLE POLYSACCHARIDE SYSTEM ON STREPTOCOCCAL AND SALIVA-DERIVED BIOFILMS. INT J MOL SCI. 2013.

11. H MORENO PR, DA COSTA-ISSA F, RAJCA-FERREIRA AK, PEREIRA MA, KANEKO TM. NATIVE BRAZILIAN PLANTS AGAINST NOSOCOMIAL INFECTIONS: A CRITICAL REVIEW ON THEIR POTENTIAL AND THE ANTIMICROBIAL METHODOLOGY. CURR TOP MED CHEM. 2013.

12. WANG Y, MA S. THE SMALL MOLECULES MODULATING AHL-BASED QUORUM SENSING TO ATTENUATE BACTERIA VIRULENCE AND BIOFILMS AS PROMISING ANTIMICROBIAL DRUGS. CURR MED CHEM. 2013.

13. HARRISON JJ, CERI H, TURNER RJ. MULTIMETAL RESISTANCE AND TOLERANCE IN MICROBIAL BIOFILMS. NAT REV MICROBIOL. 2007 DEC;5(12):928-38. REVIEW.

14. RAMAGE G, SAVILLE SP, THOMAS DP, LÓPEZ-RIBOT JL. CANDIDA BIOFILMS: AN UPDATE. EUKARYOT CELL. 2005, 4(4):633-8. REVIEW.

15. YAO S, HAO L, ZHOU R, JIN Y, HUANG J, WU C. MULTISPECIES BIOFILMS IN FERMENTATION: BIOFILM FORMATION, MICROBIAL INTERACTIONS, AND COMMUNICATION. COMPR REV FOOD SCI FOOD SAF. 2022 JUL;21(4):3346-3375. DOI: 10.1111/1541-4337.12991. EPUB 2022 JUN 28. PMID: 35762651.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Ciências de Animais de Laboratório	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial
Semestre: 2º		
Professor(a) Responsável: MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO		
E-mail Institucional: LIGIA.MACEDO@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver): ANA CRISTINA JACOBOWSKI		
Ementa: PRINCÍPIOS ÉTICOS NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL; LEGISLAÇÃO; O PAPEL DAS COMISSÕES DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUAS); MANEJO E MANUTENÇÃO DOS ANIMAIS DE LABORATÓRIO; BIOLOGIA E BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE LABORATÓRIO; DELINEAMENTO EXPERIMENTAL; PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS (ANALGESIA E ANESTESIA); CONTENÇÃO, MANIPULAÇÃO E SEXAGEM; MÉTODOS DE EUTANÁSIA; MÉTODOS SUBSTITUTIVOS; ESPÉCIES CONVENCIONAIS; BIOTÉRIO E BARREIRAS SANITÁRIAS; 3R; PLANEJAMENTO E PROJETOS.		
Conteúdo Programático: PRINCÍPIOS ÉTICOS NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL; LEGISLAÇÃO; O PAPEL DAS COMISSÕES DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUAS); MANEJO E MANUTENÇÃO DOS ANIMAIS DE LABORATÓRIO; DELINEAMENTO EXPERIMENTAL; PLANEJAMENTO E PROJETOS; PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS (ANALGESIA E ANESTESIA); CONTENÇÃO, MANIPULAÇÃO E SEXAGEM; MÉTODOS DE EUTANÁSIA; MÉTODOS SUBSTITUTIVOS; ESPÉCIES CONVENCIONAIS; BIOTÉRIO E BARREIRAS SANITÁRIAS; 3R; BIOLOGIA E BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE LABORATÓRIO; MÉTODOS ALTERNATIVOS.		
Objetivos (Geral e Específicos): PROPORCIONAR AO ALUNO CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE A ÉTICA E A PRÁTICA NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL, ALÉM DE INCENTIVAR UM PENSAMENTO CRÍTICO A RESPEITO DOS PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS IN VIVO.P		
Avaliação: OS ALUNOS SERÃO AVALIADOS PELOS SEMINÁRIOS APRESENTADOS, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS TEÓRICAS E NA VISITA AO BIOTÉRIO.		
Metodologia: O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO SERÁ APRESENTADO SOB A FORMA DE AULAS TEÓRICAS PRESENCIAIS COM AUXÍLIO DE RECURSOS ÁUDIO VISUAIS. SEMINÁRIOS SERÃO APRESENTADOS PELOS ALUNOS COM O OBJETIVO DE DISCUTIR E REFLETIR SOBRE OS TEMAS DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. VISITAÇÃO PRESENCIAL AO BIOTÉRIO DA UFMS.		
Bibliografia: - ANTENOR ANDRADE, SERGIO C PINTO, ROSILENE S OLIVEIRA. ANIMAIS DE LABORATÓRIO: CRIAÇÃO E		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



EXPERIMENTAÇÃO. ED. FIOCRUZ, 2006. DOWNLOAD EM PDF: [HTTP://BOOKS.SCIELO.ORG/ID/SFWTJ](http://books.scielo.org/id/sfwtj)

- VALDEREZ BV LAPCHIK, VANIA GM MATTARAIA, GUI MI KO. CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO. ED. ATHENEU, 2017.

- MAJEROWICZ, JOEL. BOAS PRÁTICAS EM BIOTÉRIOS E BIOSSEGURANÇA. INTERCIÊNCIA, 2008.

- LEI Nº 11.794/ 2008 DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MCT.GOV.BR](http://www.mct.gov.br)

- RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 1/ 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MCT.GOV.BR/](http://www.mct.gov.br/).

- RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 26/ 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MCT.GOV.BR/](http://www.mct.gov.br/).

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Tópicos especiais: Do Caos à Pureza: A Arte de Purificar Proteínas	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 02	Modalidade: Presencial
Semestre: 2026.2		
Professor(a) Responsável: MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO		
E-mail Institucional: LIGIA.MACEDO@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver): BRENO EMANUEL FARIAS FRIHLING LUCAS RANNIER MELO DE ANDRADE		
Ementa: ESTUDO DAS TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS DE FONTES ANIMAIS (TECIDOS, PEÇONHAS, TOXINAS) E VEGETAIS (FRUTOS DO CERRADO: SEMENTE, POLPA, CASCA). ABORDAGEM DESCREVENDO A NECESSIDADE DE SE PURIFICAR PROTEÍNAS E DOS PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES DE MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS (EXCLUSÃO MOLECULAR, TROCA IÔNICA, AFINIDADE) EM SISTEMAS ABERTOS E AUTOMATIZADOS (AKTA) PARA COLUNAS DE MÉDIA E BAIXA PRESSÃO. PURIFICAÇÃO POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA PERFORMANCE (HPLC), COM FOCO EM COLUNAS DE FASE REVERSA (C18). DISCUSSÃO SOBRE A ESCOLHA DE RESINAS CROMATOGRÁFICAS, DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLOS DE PURIFICAÇÃO E MANIPULAÇÃO ADEQUADA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS. EXPLORAÇÃO DOS CONCEITOS DE FASE MÓVEL E FASE ESTACIONÁRIA, ALÉM DO HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA CROMATOGRAFIA. INTRODUÇÃO ÀS METODOLOGIAS PARA CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE PROTEÍNAS PURIFICADAS, INCLUINDO SDS-PAGE, ENSAIOS ENZIMÁTICOS, ESPECTROMETRIA DE MASSAS, CRISTALOGRAFIA E DEGRADAÇÃO DE EDMAN (ABORDAGEM TEÓRICA).		
Conteúdo Programático: A DISCIPLINA ABORDARÁ A RELEVÂNCIA E OS DESAFIOS DA PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS, EXPLORANDO FONTES ANIMAIS (TECIDOS, PEÇONHAS, TOXINAS) E VEGETAIS (FRUTOS DO CERRADO), JUNTAMENTE COM MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO. SERÃO ESTUDADOS OS FUNDAMENTOS DA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA, INCLUINDO SEU HISTÓRICO, PRINCÍPIOS DE FASES MÓVEL E ESTACIONÁRIA, E PARÂMETROS ESSENCIAIS. O FOCO PRÁTICO RECAIRÁ SOBRE TÉCNICAS CROMATOGRÁFICAS DE BAIXA, MÉDIA (LPLC/FPLC - EXCLUSÃO MOLECULAR, TROCA IÔNICA, AFINIDADE, HIC) E ALTA PRESSÃO (HPLC - COM ÊNFASE EM FASE REVERSA C18), ABRANGENDO A SELEÇÃO DE RESINAS, DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLOS, MANIPULAÇÃO DE AMOSTRAS E USO DE SISTEMAS COMO O AKTA. SERÃO DISCUTIDAS ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE PURIFICAÇÃO E, DE FORMA TEÓRICA, AS PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA (SDS-PAGE, ENSAIOS ENZIMÁTICOS, ESPECTROMETRIA DE MASSAS, CRISTALOGRAFIA, DEGRADAÇÃO DE EDMAN).		
Objetivos (Geral e Específicos): GERAL: PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO O CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO SOBRE OS PRINCÍPIOS E AS TÉCNICAS MODERNAS DE EXTRAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO, PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



PRELIMINAR DE PROTEÍNAS DE FONTES ANIMAIS E VEGETAIS COMPLEXAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

COMPREENDER OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA (HISTÓRICO, FASES MÓVEL E ESTACIONÁRIA, PARÂMETROS OPERACIONAIS);

DOMINAR TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS DE MATRIZES ANIMAIS (TECIDOS, PEÇONHAS, TOXINAS) E VEGETAIS (FRUTOS DO CERRADO);

APLICAR MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS DE BAIXA, MÉDIA (EXCLUSÃO MOLECULAR, TROCA IÔNICA, AFINIDADE, HIC) E ALTA PRESSÃO (HPLC EM FASE REVERSA C18), INCLUINDO O USO DE SISTEMAS COMO O AKTA;

DESENVOLVER PROTOCOLOS DE PURIFICAÇÃO, SELECIONAR RESINAS ADEQUADAS E MANIPULAR AMOSTRAS BIOLÓGICAS COM SEGURANÇA;

REALIZAR A CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA INICIAL DE PROTEÍNAS PURIFICADAS (SDS-PAGE, ENSAIOS ENZIMÁTICOS, ESPECTROMETRIA DE MASSAS, CRISTALOGRAFIA E DEGRADAÇÃO DE EDMAN – ABORDAGEM TEÓRICA);

INTEGRAR ESTRATÉGIAS DE PURIFICAÇÃO E ANALISAR CRITICAMENTE ARTIGOS CIENTÍFICOS E ESTUDOS DE CASO.

Avaliação:

SEMINÁRIO: APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL OU EM GRUPO DE UM SEMINÁRIO SOBRE UM TÓPICO AVANÇADO OU ESTUDO DE CASO RELACIONADO À PURIFICAÇÃO DE UMA PROTEÍNA ESPECÍFICA, ABORDANDO A ESTRATÉGIA UTILIZADA, OS DESAFIOS E OS RESULTADOS. O SEMINÁRIO OCORRERÁ AO FINAL DA DISCIPLINA.

PARTICIPAÇÃO: ENGAJAMENTO ATIVO NAS DISCUSSÕES EM SALA DE AULA, PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PRÁTICAS (LABORATORIAIS OU DISCUSSÕES DE PROTOCOLOS) E DEMONSTRAÇÃO DE COMPREENSÃO DOS CONCEITOS ABORDADOS.

Metodologia:

A ABORDAGEM DE ENSINO COMBINARÁ TEORIA E PRÁTICA, UTILIZANDO AULAS EXPOSITIVAS COM RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA APRESENTAR CONCEITOS, PRINCÍPIOS E HISTÓRICO DAS TÉCNICAS, FOMENTANDO A DISCUSSÃO. HAVERÁ DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS OU EXPERIMENTOS (CONFORME DISPONIBILIDADE DE INFRAESTRUTURA) FOCADOS EM EXTRAÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E CROMATOGRAFIA, INCLUINDO OPERAÇÃO DE SISTEMAS. A ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS RECENTES, A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PRÁTICOS E ESTUDOS DE CASO COMPLEMENTARÃO O APRENDIZADO, CULMINANDO NA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELOS ALUNOS PARA APROFUNDAMENTO E AVALIAÇÃO.

Bibliografia:

NELSON, D. L., & COX, M. M. (2017). PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA DE LEHNINGER (7ª ED.). ARTMED. (CAPÍTULOS RELEVANTES SOBRE ESTRUTURA DE PROTEÍNAS, ENZIMAS E MÉTODOS DE PURIFICAÇÃO, COMO CROMATOGRAFIA E ELETROFORESE).

VOET, D., & VOET, J. G. (2013). BIOQUÍMICA (4ª ED.). ARTMED. (SEÇÕES DEDICADAS ÀS TÉCNICAS DE ISOLAMENTO, PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PROTEÍNAS, INCLUINDO CROMATOGRAFIA E ESPECTROMETRIA).

ASARE, M. C., KUBDE, J. A., BAKAL, R. L., HATWAR, P. R., KALAMB, V. S., & TAMBAKHE, P. K. (2025). ION EXCHANGE



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CHROMATOGRAPHY: A COMPREHENSIVE REVIEW. GSC BIOLOGICAL AND PHARMACEUTICAL SCIENCES, 25(01), 026-037. [HTTPS://DOI.ORG/10.30574/GSCBPS.2025.31.1.0127](https://doi.org/10.30574/GSCBPS.2025.31.1.0127)

ZHAO, L., & MA, G. (2025). CHROMATOGRAPHY MEDIA AND PURIFICATION PROCESSES FOR COMPLEX AND SUPER-LARGE BIOMOLECULES: A REVIEW. JOURNAL OF CHROMATOGRAPHY A, 1744, 465721.
[HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.CHROMA.2025.465721](https://doi.org/10.1016/J.CHROMA.2025.465721)

CARRERAS, H. Z. (2024, JULY 5). AN INTRODUCTION TO PROTEIN PURIFICATION: METHODS, TECHNOLOGIES AND APPLICATIONS. TECHNOLOGY NETWORKS.
[HTTPS://WWW.technologynetworks.com/analysis/articles/an-introduction-to-protein-purification-methods-technologies-and-applications-388443](https://www.technologynetworks.com/analysis/articles/an-introduction-to-protein-purification-methods-technologies-and-applications-388443)

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Síntese de Evidências em Saúde: Revisão Sistemática, Meta-análise e Aplicação Clínica	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30	Nº de Créditos: 2	Modalidade: Presencial
Semestre: 2026/2		
Professor(a) Responsável: ANTONIO JOSE GRANDE		
E-mail Institucional: ANTONIO.GRANDE@UFMS.BR		
Equipe Docente (se houver): NÃO		
Ementa: COMPREENSÃO DAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS PERPASSANDO PELO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA, FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BUSCA, INTRODUÇÃO À BASE DE DADOS EM SAÚDE, AVALIAÇÃO CRÍTICA DE EVIDÊNCIAS EM SAÚDE E COMO APLICAR AS EVIDÊNCIAS. ENTENDIMENTO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE E SEUS ASPECTOS SOCIAIS, HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS. CONSTRUÇÃO DE VISÃO CRÍTICA SOBRE A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE COLETIVA		
Conteúdo Programático: A) INTRODUÇÃO A SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS B) HISTÓRIA DA SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS C) COMO FORMULAR QUESTÕES DE PESQUISA D) INTRODUÇÃO AS BASES DE DADOS EM SAÚDE E) COMO ELABORAR ESTRATÉGIAS DE BUSCAS F) QUAL TIPO DE ESTUDO RESPONDE MINHA PERGUNTA DE PESQUISA G) AVALIAÇÃO CRÍTICA DA LITERATURA H) REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE; I) AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE		
Objetivos (Geral e Específicos): PREPARAR O PROFISSIONAL DA SAÚDE PARA: PLANEJAR, APLICAR, ORIENTAR E AVALIAR PROGRAMAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA A COMUNIDADE NA SUA TOTALIDADE, PREOCUPANDO-SE COM A REALIDADE INSERIDA, RESPEITANDO A DIVERSIDADE CULTURAL E ENTENDENDO AS ATITUDES DE RESPEITO, ÉTICA DAS RELAÇÕES HUMANAS. ISSO SERÁ PROPORCIONADO AO ALUNO, POR MEIO DE PROCESSO DE SITUAÇÕES REAIS QUE INCENTIVEM O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE, AUTONOMIA, FLEXIBILIDADE E ESPÍRITO CRÍTICO.		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Avaliação:

EXERCÍCIOS POSTADOS NO GOOGLE CLASSROOM: MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES

SERÁ OFERECIDA RECUPERAÇÃO DOS CONTEÚDOS CASO O ALUNO TENHA OBTIDO NOTA INSUFICIENTE E SERÁ APLICADA NOVA AVALIAÇÃO.

Metodologia:

1 - AULAS SÍNCRONAS COM EXPOSIÇÃO E DEBATE EM FORMATO DE MESA REDONDA;

2 - BUSCA POR PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA (CADA GRUPO DE ALUNOS DEVERÁ ENCONTRAR UM ARTIGO CIENTÍFICO DE INTERESSE E, EM SALA DE AULA DISCUTIR SEUS MÉTODOS E APLICABILIDADE;

3 - OFICINAS PRÁTICAS, BUSCAS E AVALIAÇÃO DE ARTIGOS

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER RH E FLETCHER SW. EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA. ELEMENTOS ESSENCIAIS. 4A ED. (TRAD) PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 2006..

HAYNES RB, SACKETT DL, GUYATT GH, TUGWELL P. CLINICAL EPIDEMIOLOGY: HOW TO DO CLINICAL PRACTICE RESEARCH. 3A. ED., PHILADELPHIA: LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS, 2005, 496P.

HIGGINS JPT. COCHRANE HANDBOOK FOR SYSTEMATIC REVIEWS OF INTERVENTIONS VERSION 5.0.2 [UPDATED SEPTEMBER 2009]: THE COCHRANE COLLABORATION; 2009.

GLASZIOU P, DEL MAR C, SALISBURY J. EVIDENCE BASED PRACTICE WORKBOOK: BLACKWELL PUBLISHING; 2007

HOFFMANN T, DEL MAR C. EVIDENCE-BASED PRACTICE ACROSS THE HEALTH PROFESSIONS. CHURCHILL LIVINGSTONE; 2013.

GUYATT G, RENNIE D. USERS'GUIDES TO THE MEDICAL LITTERATURE. A MANUAL FOR EVIDENCE-BASED CLINICAL PRACTICE. AMA PRESS. 2002,706.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUYATT GH, MULLA SM, SCOTT IA, JACKEVICIUS CA, YOU JJ. PATIENT ENGAGEMENT AND SHARED DECISION-MAKING. J GEN INTERN MED. 2014 JAN 24.

SCOTT IA, GUYATT GH. SUGGESTIONS FOR IMPROVING GUIDELINE UTILITY AND TRUSTWORTHINESS. EVID BASED MED. 2013

VANDVIK PO, BRANDT L, ALONSO-COELLO P, TREWEEK S, AKL EA, KRISTIANSEN A, FOG-HEEN A, AGORITSAS T, MONTORI VM, GUYATT G. CREATING CLINICAL PRACTICE GUIDELINES WE CAN TRUST, USE, AND SHARE: A NEW ERA IS IMMINENT. CHEST. 2013 AUG;144(2):381-9.

GUYATT G, RENNIE D. USERS'GUIDES TO THE MEDICAL LITTERATURE. A MANUAL FOR EVIDENCE-BASED CLINICAL

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PRACTICE. AMA PRESS. 2002,706.

GLASZIOU P, ALTMAN DG, BOSSUYT P, BOUTRON I, CLARKE M, JULIOUS S, MICHIE S, MOHER D, WAGER E.
REDUCING WASTE FROM INCOMPLETE OR UNUSABLE REPORTS OF BIOMEDICAL RESEARCH. LANCET. 2014 JAN
18;383(9913):267-76.

DOUST J, GLASZIOU P. IS THE PROBLEM THAT EVERYTHING IS A DIAGNOSIS? AUST FAM PHYSICIAN. 2013
DEC;42(12):856-9.

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

Disciplina:	Uso de modelos celulares como ferramenta biotecnológica	Nível: ☒ MESTRADO ☒ DOUTORADO
Carga Horária: 30 H	Nº de Créditos:	Modalidade: Presencial
Semestre: 2026-2		
Professor(a) Responsável: MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO		
E-mail Institucional: LIGIAMACEDO18@GMAIL.COM		
Equipe Docente (se houver): PROFA ANA PAULA DE ARAÚJO BOLETI		
Ementa: A DISCIPLINA OFERECERÁ AULAS TEÓRICAS DE CULTIVO CELULAR E EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS VOLTADOS PARA ESTUDOS DE MECANISMOS CELULARES E MOLECULARES APLICADA A BIOMOLÉCULAS DE INTERESSE FARMACOLÓGICO. ADICIONALMENTE, BUSCAREMOS INTEGRAR A COMPREENSÃO DO USO DE MODELOS CELULARES PARA A IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE VIAS DE SINALIZAÇÃO, COMO ALVOS MOLECULARES DE PRODUTOS NATURAIS OU SINTÉTICOS COM APLICAÇÃO TERAPÊUTICA.		
Conteúdo Programático: CULTIVO E MANUTENÇÃO DE CÉLULAS ANIMAIS E HUMANAS; APLICAÇÕES DA CULTURA DE CÉLULAS; BIOSSEGURANÇA APLICADA A CULTURA CELULAR; MEIO DE CULTIVO; TIPOS DE CULTURA CELULAR; CRIOPRESERVAÇÃO E CONGELAMENTO DE CÉLULAS; APLICAÇÕES GERAIS DA CULTURA CELULAR; ENSAIOS DE VIABILIDADE CELULAR; METODOLOGIAS APLICADAS A CULTURA CELULAR; MODELOS CELULARES PARA ESTUDOS BIOTECNOLÓGICOS; BIOPROSPECÇÃO DE FÁRMACOS; COMPREENSÃO DE ALVOS MOLECULARES EM DIVERSAS DOENÇAS; ESTUDOS DE ATIVIDADES ANTICÂNCER, ANTI-INFLAMATÓRIA, ANTI-OBESIDADE E NEURO DEGENERAÇÃO.		
Objetivos (Geral e Específicos): PROPORCIONAR AO ALUNO CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE A CULTIVO DE CÉLULAS ANIMAIS E HUMANAS E ESTUDO DE MECANISMO DE AÇÃO DE FÁRMACOS, ALÉM DE INCENTIVAR UM PENSAMENTO CRÍTICO A RESPEITO DOS PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS IN VITRO.		
Avaliação: OS ALUNOS SERÃO AVALIADOS PELOS SEMINÁRIOS APRESENTADOS E A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS TEÓRICAS.		
Metodologia: O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO SERÁ APRESENTADO SOB A FORMA DE AULAS TEÓRICAS PRESENCIAIS COM AUXÍLIO DE RECURSOS ÁUDIO VISUAIS. SEMINÁRIOS SERÃO APRESENTADOS PELOS ALUNOS COM O OBJETIVO DE DISCUTIR E REFLETIR SOBRE OS TEMAS DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.		
Bibliografia: - ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P.; WATSON, J. D. ET AL. Biologia Molecular do Gene. Artmed. 5a ed. 2010.		

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



- CARVALHO, H; RECCO-PIMENTEL, S.M. A Célula. Manole, 2a ed. 2007

- A disciplina utilizará artigos disponíveis em periódicos indexados em bases de dados como Pubmed, Web of Science, Scopus e Scielo, acessados via Portal periódicos Capes. /

Faculdade de Medicina – CPOS/SCO/FAMED

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Av. Costa e Silva – Cidade Universitária – Fone: (67) 3345-7719 / 3345-7791 - 79070-900 – Campo Grande-MS
www.saudecentroeste.ufms.br • saudecoeste.famed@ufms.br